



# HEMIPELVECTOMIA TIPO III NO TRATAMENTO DE SARCOMAS DE PELVE – UM RELATO DE CASO

LUAN AGUIAR FERRETTI; PRISCILA DA PAZ NEVES; BARBARA BATISTA DE OLIVERA; BERNARDO FONTEL POMPEU; LUIS FERNANDO PAES LEME.  
HOSPITAL HELIÓPOLIS, SÃO PAULO - SP - BRASIL.

## INTRODUÇÃO

A localização anatômica mais comum dos sarcomas de partes moles são os membros inferiores. Portanto o conhecimento cirúrgico merece especial atenção. A cirurgia varia conforme a localização, tamanho do tumor, relação anatômica com partes moles, feixe vâsculo-nervoso e com o osso. Devido a estas complexidades, os tumores pélvicos podem se tornar um problema especial. A hemipelvectomia por tempos foi a cirurgia de escolha e devido a evolução do tratamento neoadjuvante, houve aprimoramento cirúrgico, com desenvolvimento de técnicas mais conservadoras. Existem três tipos básicos: a hemipelvectomia tipo I, Tipo II e a Tipo III. No presente relato, mostramos a técnica da Hemipelvectomia tipo III realizada numa paciente portadora Myxofibrossarcoma de musculo pectíneo, comprometendo o ramo íleo-púbico.

Recebeu alta médica em boas condições, no 5 dia de pós operatório. O anatomopatológico confirmou mixofibrossarcoma de baixo grau, lesão medindo 1.8 cm, margens livres, estadiamento anatomopatológico pT1pN0M0.

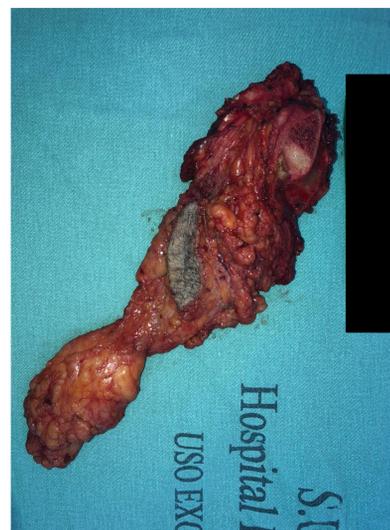


Lesão em músculo pectíneo



## RELATO DE CASO

Mulher 73 anos, branca, hipertensa e diabética, encaminhada com queixas de aparecimento de lesão na topografia do triângulo femoral esquerdo, medindo 2,5 x 2,0 cm, endurecido e fixo aos planos profundos, limitando-se superiormente ao nível do ligamento inguinal e medialmente distando 3 cm da linha média no monte de vênus. Realizado RNM demonstrou tumoração acometendo musculo pectíneo, comprometendo parte do púbis e do ramo íleo-púbico, ausência de comprometimento vâsculo nervoso. Biopsia incisional demonstrou lesão mesenquimal de baixo grau. O estadiamento pré-cirúrgico não demonstrou sinais de metástases a distância. Foi submetida a hemipelvectomia esquerda tipo III (Obturadora), com retirada do musculo pectíneo, dos ramos superior e inferior do púbis e ísquio até a tuberosidade isquiática.



Peça



Leito cirúrgico

## DISCUSSÃO

A hemipelvectomia interna representa uma alternativa terapêutica em determinados casos de tumores de cintura pélvica e, sempre que possível, deve ser considerada. Os tipos histológicos que mais acometem essa região são os condrossarcomas, na população mais adulta, os osteossarcoma e o sarcoma de Ewing, nos mais jovens. O Myxofibrossarcoma acomete mais frequentemente os membros inferiores em 52 % dos casos e dificilmente infiltram a cintura pélvica. As principais complicações são: sangramento, isquemia de retalho e trombose venosa. O Fator prognóstico mais importante o status da margem cirúrgica. O grau de diferenciação, idade e tipo histológicos são outras variáveis que influenciam no prognóstico dessas lesões.

## REFERÊNCIAS:

- BRENNAN, M.F.; ANTONESCU, C.R.; ALEKTIAR, K.M.; MAKI, R.G.. Management of Soft Tissue Sarcoma. Springer International Publishing, January 2016. DOI 10.1007/978-3-319-41906-0\_3
- SINGER, S.; MAKI, R.G.; O'SULLIVAN, B.. Soft tissue sarcoma. In: DeVita VT Jr, Lawrence TS, Rosenberg SA: Cancer: Principles and Practice of Oncology. 9th ed. Philadelphia, Pa: Lippincott Williams & Wilkins, 2011, pp 1533-77.
- LACHMAN, R.D.; CRAWFORD, E.A.; HOSALKAR H.S.; KING J.J.; OGILVIE C.M.. Internal hemipelvectomy for pelvic sarcomas using a T-incision surgical approach. Clin Orthop Relat Res 2009;467:2677-84
- APFFELSTAEDT, .JP.; DRISCOLL, D.L.; KARAKOUSIS, C.P.. Partial and complete internal hemipelvectomy: complications and long-term follow-up. J Am Coll Surg. 1995;181:43-48